|  |  |
| --- | --- |
| 01  02  03  04  05  06  07  08  09  10  11  12  13  14  15  16  17  18  19  20  21  22  23  24  25  26  27  28  29  30  31  32  33  34  35  36  37  38  39  40  41  42  43  44  45  46  47  47  49  50  51  52  53  54  55  56  57  58  59  60  61  62  63  64  65  66  67  68  69  70  71  72  73  74  75  76  77  78  79  80  81  82  83  84  85  86  87  88  89  90  91  92  93  94  95  96  97  98  99  100  101  102  103  104  105  106  107  108  109  110  111  112  113  114  115  116  117  118  119  120  121  122  123  124  125  126  127  128  129 | **ATA nº 179/2019** – Aos onze dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezenove às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Angélica Luersen, Myriam Aldana Vargas, Liége Santin, Silvana Hoffmann Velasques Moreira, Vanessa Francisschi, Luciele Pompeo, Ariete Laussem e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos para reunião ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Executiva dos Conselhos. Justificaram a falta na reunião as conselheiras: Anaue Jaciara Maison, Otília Cristina Coelho Rodrigues, Ediane Bergamin e Jiana Glaucia Cella. A vice-presidente Liége inicia a reunião dando as boas vindas às conselheiras presentes na reunião ordinária, coloca a ata da reunião anterior para aprovação, não tendo considerações/alterações a ata foi aprovada pelas conselheiras. Na sequencia as conselheiras (Miryan, Angélica e Ariete) que participaram do evento “Roda de conversa sobre a política Nacional para as mulheres” realizado na UNOESC no dia sete de maio, compartilharam que foi um evento muito significativo, pois destacou o fortalecimento das mulheres, garantia de direitos, foi um momento importante de troca de experiências com outros municípios. O evento foi uma promoção da Secretaria de Estado de Assistência Social (SST), Trabalho e Habitação em parceria com a Federação Catarinense de Municípios (FECAM) e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDIM). Foi importante perceber que é possível e necessário pensar em manter e ampliar parcerias para realização de mais eventos de formação, seminários buscando o fortalecimento dos conselhos municipais ampliando o contato entre os municípios. A conselheira Angélica relata que tanto ela quanto a Miryan participaram do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (CEDIM) e também discorreu sobre as dificuldades encontradas para as conselheiras do oeste conseguirem participar pois não recebem nenhuma ajuda de custo para suprir as despesas de deslocamento o que acarreta que a composição do conselho estadual se restringe à pessoas que residem na grande Florianópolis. Retrato disso é que as únicas conselheiras de fora eram Angélia e Myrian e que nas últimas reuniões não conseguiram participar por conta da dificuldade de custeio das despesas de deslocamento. Na sequencia Liége inicia a avaliação do Fórum eletivo de entidades não governamentais para compor o Conselho Municipal de Direitos das Mulheres de Chapecó, que foi convocado por meio do edital 001/2019. Foram recebidas onze inscrições de entidades que submeteram a documentação de acordo com o que previa o regulamento, são elas: Articulação de Mulheres Brasileiras/AMB; Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Oeste de Santa Catarina – APAS OESTE; Católicas pelo Direito de Decidir; Coletivo Feminista FEN’NÓ; Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Chapecó; Ordem dos Advogados do Brasil/SC/OAB – 5ª Subseção; Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Chapecó e Região; UNA - União Nacional LGBT; União Brasileira de Mulheres/ Núcleo Chapecó; UNIMED Chapecó – Cooperativa de Trabalho Médico do Oeste Catarinense; Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó; No dia vinte e oito de maio de dois mil e dezenove foi realizado o Fórum eletivo no auditório da Prefeitura de Chapecó, Liége ressalta ainda que todas as onze entidades inscritas no edital estavam presentes no fórum eletivo. Das onze entidades inscritas, após a votação realizada, ficaram eleitas as seguintes entidades: Articulação de Mulheres Brasileiras/AMB; Associação Profissional dos Assistentes Sociais do Oeste de Santa Catarina – APAS OESTE; Católicas pelo Direito de Decidir; Coletivo Feminista FEN’NÓ; Fundação Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc Chapecó; Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Chapecó e Região; UNA - União Nacional LGBT; União Brasileira de Mulheres/ Núcleo Chapecó; Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó. E ficaram como suplentes as seguintes entidades: **UNIMED Chapecó** – Cooperativa de Trabalho Médico do Oeste Catarinense, como primeira entidade suplente, e a Ordem dos Advogados do Brasil/SC/**OAB – 5ª Subseção**, como segunda entidade suplente. A conselheira Ariete ressalta que num próximo fórum eletivo, é importante prever no edital um momento de apresentação de cada entidade inscrita, para que todas possam conhecer mais do trabalho realizado por cada uma delas. Liége informa que as entidades suplentes podem participar das reuniões do CMDM, sendo que as reuniões são abertas para a comunidade em geral, sendo que somente conselheiras tem direito a voto. Seguindo a pauta Liége contextualiza a participação na última reunião das convidadas Luciane Durigon do Instituto Madre Bernarda e Ir. Rosane Padova do Grupo de Estudos sobre Imigrações para a Região Oeste de Santa Catarina – GEIROSC, sobre a situação das mulheres migrantes, em especial as haitianas. E que foi realizada reunião no SEBRAE com o Grupo interno da SEASC juntamente com entidades representativas no município, ocorreu no dia dezessete de maio de dois mil e dezenove. A intenção do CMDM é compor este grupo e participar de forma mais ativa nas discussões acerca das políticas públicas para as mulheres migrantes no Município de Chapecó. Seguindo a pauta Liége informa que o relatório sobre a visita realizada na Delegacia de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso – DPCAMI, no dia vinte e três de março de dois mil e dezenove a qual resultou em um relatório que contem importantes apontamentos acerca da estrutura física do local, bem como, recursos humanos disponíveis para o atendimento. A conselheira Angélica realizou registros fotográficos que acompanham o relatório. A ideia é realizar a revisão e complementação de informações do relatório e agendar uma reunião para entregar para a Coordenação da DPCAMIs do Estado, Secretaria Estadual de Segurança Pública e demais entidades por meio de agendamento da Deputada Estadual Luciane Carminatti. Apensar de se ter notícias que já existe um novo espaço para a DPCAMI o relatório completo com todas as informações e apontamentos levantados pelo CMDM devem ser entregue em breve às autoridades competentes. Seguindo a pauta as conselheiras iniciaram a revisão do planejamento do CMDM proposto no início da gestão 2017/2019. A conselheira Angélica destaca que percebeu que o conselho nesta última gestão se mostrou mais atuante, participando de mais espaços de comunicação, mas que ainda precisa avançar e se mostrar mais. A conselheira Myriam sugere que as próximas conselheiras se baseiem no planejamento realizado nesta gestão para montar o planejamento estratégico da gestão 2019/2021, e ainda destaca a atuação e participação das conselheiras representantes do governo de forma mais efetiva o que contribuiu muito com a realização das atividades do conselho. A conselheira Ariete sugere que dentro do planejamento da nova gestão poderia estar previsto visitas a lugares como foi realizada na DPCAMI, com o intuito de promover mais integração das conselheiras às pautas relacionadas ao CMDM. Ainda como sugestão, Liége destaca que as conselheiras também devem participar de espaços de comunicação como rádio, TV, palestras e eventos representando o conselho, pois muitas vezes fica a cargo das mesmas conselheiras. Ressalta ainda entender que algumas não se sentem preparadas para representar o CMDM, mas que deve ser uma pauta a ser desenvolvida com capacitação das conselheiras dos mais diversos temas relacionados a políticas públicas e direitos das mulheres para que as conselheiras estejam subsidiadas de informações e aptas a representar o conselho em diversos momentos. Outra demanda levantada é em relação à comunicação do conselho, que deve ser pensada uma estratégia de apresentação do conselho, tendo em vista que muitas pessoas ainda não sabem da existência, importância e função do conselho na sociedade. Uma das formas é ampliar a participação das conselheiras, abertura de diálogo com outras entidades e órgãos, pensando na intersetorialidade das ações e buscando dar mais força vazão nas ações. Para isso, surgiu a ideia da realização do um Fórum de Conselhos Municiais, pensando exatamente na transversalidade de intersetorialidade das ações que são comuns entre os conselhos municipais. Na sequencia a vice-presidente Liége agradece a participação e dedicação de todas as conselheiras que compuseram o conselho na gestão 2017/2019, que os encaminhamentos de nomeação e posse das novas conselheiras serão encaminhados pela secretaria dos conselhos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, eu Luciéle Pompeo lavrei a presente ata que, após lida e aprovada será assinada por todas. |